

COMUNICADO DE IMPRENSA

[Veja este email no seu browser](#)

COMUNICADO DE IMPRENSA

UMA REVOLUÇÃO ASSIM: O festival que coloca o habitar no centro do debate sobre o direito à habitação

*De 25 de setembro a 6 de Outubro, a Grande Lisboa vai sofrer **UMA REVOLUÇÃO ASSIM - Luta e Ficção: a Questão da Habitação**, um diálogo aberto sobre o direito à habitação e sobre o tipo de sociedade que queremos construir.*

O festival propõe uma série de **conversas à hora de almoço**, debates e a gravação de podcasts na instalação **UMA REVOLUÇÃO**, um palco ambulante que se transforma em parlamento, estação de rádio, cinema ao ar livre, cozinha ou sala de jantar, que vai passar por várias áreas da Grande Lisboa. O festival inclui ainda a estreia mundial do vídeo-ensaio **Uma Revolução Assim** sobre a recente questão da habitação em Portugal, realizado pelo vídeo-artista Nuno Cera em colaboração com o arquiteto Tiago Mota Saraiva, e o programa **PASSA CÁ EM CASA** com 12 intervenções artísticas performativas em casas privadas que vêm contribuir para o debate sobre a crise da habitação através do teatro, dança, música, entre outros géneros.

O festival é uma iniciativa do Goethe-Institut Portugal em colaboração com a **Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest**, em parceria com o **Institut français du Portugal no âmbito de Mais França**, com a curadoria de Julia Albani, e consultoria curatorial de Ana Jara, Nuno Cera, e Tiago Mota Saraiva. O festival conta ainda com dois parceiros de programação, a **Rádio Antecâmara** e o jornal **Mensagem de Lisboa**.



© Nuno Cera

Depois da inauguração do festival a 25 de setembro - que conta com um encontro com a imprensa às 10h e a inauguração oficial, com debates e festa, às 19h - **os dias 26, 27, 28 e 29 de Setembro, e no dia 4 de Outubro do festival integram um programa no palco ambulante UMA REVOLUÇÃO, que vai ser montado e desmontado diariamente para viajar por várias áreas da Grande Lisboa.**

Na instalação terão lugar a **gravação do podcast Rádio no palco** (das 10h às 12h), uma colaboração com a Rádio Antecâmara, **Conversas à mesa** (das 12h às 14h), que inclui a oferta de almoço para quem se juntar e quiser debater ideias livremente (mediante registo prévio), e o **Debate aberto** (das 14h30 às 17h30) que, em cada dia, dedica-se a abordar olhares distintos que relacionam a questão do direito à habitação ao habitar: a imaginação de que precisamos para projetar as visões de futuro para a habitação. Estes olhares deram origem a **25 temas** que vão ser abordados nos cinco dias do festival, guiando a programação de cada dia: **LUTA, CORAGEM, EXPERIMENTAÇÃO, EMPATIA, VIOLÊNCIA, HABITAR, CRÍTICA, CONSTELAÇÕES, LEGISLAÇÃO, CONVÍVIO, DIREITOS, CONTRATOS, FICÇÃO, MEDO, PROTESTO, AMOR, SOLIDÃO, IDADE, FAMÍLIA ALARGADA, INTELIGÊNCIA, IDENTIDADE, INDIFERENÇA, CUIDAR, DIÁLOGO, E DEMOCRACIA.**

Os debates contam com a participação de políticos, arquitetos, investigadores, ativistas, jornalistas, nacionais e internacionais.



© Nuno Cera

Está já confirmada a participação das arquitetas **Hannah Strothmann** (Berlim), **Océane Ragoucy** (Paris) e **Tatjana Schneider** (Braunschweig), que exploram a arquitetura em perspetivas sociais ou ecológicas, de **Elena Schütz**, Arquitecta do atelier Something Fantastic

Territoriales Curieuses, que trabalham sobre territórios em crise, o designer Jesko Fezer (Berlim/Hamburgo), que vem introduzir nos debates a relevância sócio-política do design, a artista visual e investigadora **María García Ruiz** (Barcelona), que se debruça sobre as arquiteturas de corpos em movimento, **Pierre Crétois** (Bordeaux), Professor de Filosofia Política da Universidade de Bordeaux-Montaigne, que vai partilhar as suas perspetivas sobre direitos de propriedade, os seus limites e as suas contradições, **Ethel Baraona Pohl** (Barcelona/Zurique), crítico, escritor, curador, investigador e Assistente Sénior da cadeira de Arquitetura e Cuidado do Departamento de Arquitetura da ETH Zurique, e que está à frente do estúdio dpr-barcelona, que une a arquitetura ao estudo da teoria política e dos meios sociais e por fim **Didier Fiúza Faustino** (Paris/Lisboa), o artista e arquiteto que trabalha a relação entre corpo e espaço.

No plano nacional, está também confirmada a participação de **Ana Jara**, co-fundadora da Artéria e Vereadora da Câmara Municipal de Lisboa (Lisboa), **António Gori** da Habita! (Lisboa), **António Guerreiro**, crítico literário do jornal Público, editor da revista Electra e docente convidado da Faculdade de Belas-Artes (Lisboa), **Catarina e Rosário Vieitas** do Movimento Direitos Humanos (Lisboa) **Eléonore Labattut e Simon Deprez** do Justo Custo (Lisboa), de **Helena Roseta**, arquiteta com um percurso profissional e político nas áreas da habitação, urbanismo, gestão autárquica, sustentabilidade urbana, igualdade de género e cidadania, **Joana Pestana Lages**, investigadora do DINÂMIA'CET-Iscite - Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território (Lisboa), **Judit Morello** da Rede Cohabitar/Coletivo-Cooperativa Aldrava (Lisboa), **Lia Gil Antunes**, investigadora no projeto As Mulheres do Processo SAAL (Lisboa), **Paula Cardoso**, jornalista, autora e fundadora da Afrolink (Lisboa), **Paulo Moreira**, fundador do Atelier Instituto e Diretor do Arquiteturas Film Festival (Porto), **Pedro Levi Bismarck**, editor do Jornal Punkto e co-editor de Stones against Diamonds (Porto), **Sara Vaz** da Associação Tempo de Mudar (Lisboa), **Teresa Novais e Luís Tavares** do movimento Mais do que Casas (Porto), **Tiago Mota Saraiva**, arquiteto, membro do atelier mob e do movimento trabalhar com os 99% (Lisboa), e representantes da Archeology of Utopia (Porto + Lisboa) e do Movimento Referendo pela Habitação (Lisboa).

Nos dias 5 e 6 de Outubro, UMA REVOLUÇÃO ASSIM apresenta **os 12 projetos do Open Call PASSA CÁ EM CASA que foram selecionados, de entre as 57 candidaturas válidas**, pelo júri composto por Julia Klein, Responsável pela Programação Artes Performativas do Goethe-Institut Portugal, Julia Albani, Curadora e Crítica de Arquitetura, Nádia Yracema, atriz, e Mark Deputter, Programador da Culturgest – Fundação da Caixa Geral de Depósitos. Os projetos consistem em **intervenções artísticas que vão ser apresentadas em vários espaços e casas da Grande Lisboa, no sábado e domingo, das 11h às 18h**. O festival revela por agora os artistas e autores envolvidos em cada projeto, assim como o título provisório, para respeitar o processo criativo que ainda está em curso:

Alexandra Sargento, Filipa Rosa: "Alagie"

Associação Cultural Língua Acesa: "Não serás uma alma que foge"

Associação Pogo Teatro: "Reservoir Gods"

Athanasios Kanakis: (Sem título / Passa Cá Em Casa)

Diana Rego: "Sentir-se em Casa"

Fernando Pedro dos Santos: "Sob o mesmo teto"

Janice Landritsky, Ricardo Santos: "A casa invisível"

Larie Taveira: "Ô REVOÁ"

Lorena Salamanca, Marta Aksztin, Sylvia Jaimes: "Sortear uma casa!"

Marta Reis Jardim, Zé Bernardino: "à venda com gente dentro"

Raquel Fernandes: (Sem Título / Residências Refúgio do Largo Residências e dos cantos do Jardins do Bombarda)

Vanda R. Rodrigues, Ana Gago: "A casa a quem a habitar"

Site: <https://www.goethe.de/ins/pt/pt/kul/sup/ura.html>

Fotos: [Download](#)

Créditos: Nuno Cera

Para mais informações por favor contacte:

Nádia Sales Grade

Tlm 966404444

Email nadialesgrade@wakeup.com.pt



[remover da lista](#) | [atualizar preferências](#)